

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE: A GERÊNCIA SUSTENTÁVEL NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM PARAENSE

Relatoria: Hyoana Lurdes Monteiro da Costa
Yann Lucas Pita de Oliveira

Autores: Mayla Victoria Braz Campelo
Perla Suely Gaia Ranieri Queiroz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A contemporaneidade demanda a chegada de tecnologias, itens e insumos em grande quantidade para o suprimento das necessidades sociais, realidade conflitante com a atual prerrogativa sustentável que delibera acerca do consumo consciente, visando o progresso para as futuras gerações. Paralelamente, dentro do contexto hospitalar, os resíduos provenientes das atividades e serviços de saúde são de grande profusão, gerando custos adicionais, além de serem potencialmente contaminantes, o que oferece riscos tanto o profissional responsável por seu manejo, quanto para o meio ambiente e para a saúde pública, principalmente se sua segregação for feita de maneira inadequada. Nesse viés, a enfermagem, no papel de gestão e liderança, possui a corresponsabilidade instrutiva para o uso prudente, segregação e acondicionamento adequado, de acordo com a legislação vigente.

Objetivos: Apresentar a magnitude do papel da enfermagem na gerência de resíduos a partir da experiência discente em estágio extracurricular em um hospital universitário no Estado do Pará.

Método: Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência em estágio extracurricular no Setor de Hotelaria Hospitalar (SHH) do Hospital Universitário João de Barros Barreto, no período de julho de 2023 a janeiro de 2024.

Resultados e discussão: O SHH é liderado por enfermeiras e atua de forma conjunta com todas as unidades da instituição, por meio da Comissão de Gerenciamento de Resíduos, as quais dinamizam as tarefas de auditorias de segregação e acondicionamento de resíduos, produção de indicadores e momentos de educação permanente, possibilitando aos estagiários a participação em todas as etapas dos processos internos ocorridos, embasados em instrumentos preconizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Para além disso, é fomentada a discussão do panorama mensal analisado em reunião com representantes das unidades, com o intuito de comunicar erros e acertos, além de instruir a equipe na adoção de uma postura correta, vinculada a compreensão da lógica sustentável.

Considerações Finais: A experiência viabilizou grande amadurecimento profissional ao vislumbrar que a adoção de práticas sustentáveis é passível de adaptação em qualquer ambiente. Na realidade da saúde, em âmbito hospitalar, o esforço e comprometimento da equipe auxiliam no alcance das metas, direcionando ao desenvolvimento sustentável.